Difamação no local de trabalho: o papel do advogado criminal em Braga Um colega que espalha rumores sobre desonestidade, um superior que acusa publicamente um trabalhador de algo que não fez, um email enviado a toda a equipa com afirmações falsas. A difamação no trabalho é particularmente dolorosa porque toca na reputação profissional e no ambiente onde se ***Article source*** passa grande parte do dia. Em Braga, com muitas empresas de média dimensão onde todos se conhecem, uma acusação destas pode circular depressa. Do ponto de vista penal, a difamação é um crime particular. A vítima tem de apresentar queixa no prazo de seis meses a contar do conhecimento do facto e do seu autor, constituir-se assistente e deduzir acusação particular. Um advogado criminal acompanha estes passos e ajuda a avaliar se a situação tem enquadramento penal, se é mais adequada uma resposta no plano laboral ou se as duas vias devem correr em paralelo. A prova é decisiva. Emails, mensagens em plataformas internas, atas de reuniões e testemunhos de colegas que ouviram as afirmações devem ser preservados. Convém, contudo, ter cuidado com a recolha: copiar documentos internos sem autorização pode criar problemas próprios, e por isso é útil conversar com um advogado criminalista antes de reunir material. Um advogado criminal em Braga ajuda a perceber o que pode ser usado e de que forma.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Também há que pensar no dia seguinte. Continuar a trabalhar ao lado de quem fez a acusação, gerir a relação com a chefia, decidir se o tema deve ser levado aos recursos humanos. Estas questões não se resolvem apenas no processo-crime e merecem uma estratégia equilibrada. Do outro lado, quem é acusado de difamação no trabalho tem igualmente direito a defesa e a ver a sua versão considerada. Cada caso é analisado individualmente. Para empresas e chefias, o tema também merece atenção. Uma acusação feita em reunião ou num email interno, sem cuidado na forma e sem base suficiente, pode dar origem a um processo-crime e a um conflito laboral ao mesmo tempo. Quando é necessário levantar suspeitas sobre um trabalhador, o caminho certo passa pelos procedimentos próprios, com reserva e com prova. Esta perspetiva preventiva é muitas vezes tão útil como a reação depois do facto. A QUOR Advogados trabalha em Direito Criminal e também em Direito do Trabalho, o que permite olhar para estes casos de forma integrada. O escritório fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, em Braga. A consulta inicial custa 70€, presencial ou online. Telefone: +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.